



UFV completa 85 anos

A participação da comunidade foi a marca mais significativa das comemorações do 85º aniversário de fundação da Universidade Federal de Viçosa, com diversos eventos realizados durante o mês de agosto. O destaque maior foi para as homenagens aos membros da comunidade com as medalhas Peter Henry Rolfs, Bello Lisboa e José Valentino da Cruz, em sessão solene, realizada na noite deste domingo, dia 28, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência.

A solenidade reuniu diversos membros da comunidade acadêmica e seus familiares, pelo caráter festivo e de conagração, como destacou a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, ao avaliar o evento.

Foram agraciadas as seguintes personalidades: professor Júlio César Lima Neves, do Departamento de Solos, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em Ensino; professor



Membros da comunidade acadêmica, familiares e convidados participaram da sessão solene comemorativa



Afrânio Rodrigues Pereira, do Departamento de Física, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em Pesquisa; professora Irene Maria Cardoso, do Departamento de Solos, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em Extensão; e o maestro Rogério Moreira Campos, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito Administrativo. Essas honrarias foram

criadas pelo Conselho Universitário e distinguem anualmente um membro da comunidade que tenha se destacado na área de atuação respectiva.

Também foram homenageados, com a Medalha Bello Lisboa, os professores que completaram 25 anos de magistério; e com a Medalha José Valentino da Cruz (Candinho), as servidoras técnico-administrativas que há 25 anos trabalham na Instituição, e os funcionários técnico-administrativos que completaram 25 anos de serviço na UFV.

UFV em números

Após completar 85 anos, a Universidade Federal de Viçosa possui:

- 59.602 alunos graduados;
- 67 cursos de graduação;
- 11.156 estudantes de graduação matriculados em Viçosa;
- 645 estudantes de graduação matriculados em Florestal;
- 1.573 estudantes de graduação matriculados em Rio Paranaíba;
- 8.300 mestres diplomados;
- 2.400 doutores diplomados;
- 40 cursos de pós-graduação;
- 2.924 alunos matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- 1.166 alunos matriculados em programas de pós-graduação *lato sensu*.

O primeiro mestre



Luiz Moisés

não concedia este título a ninguém. A honraria é dada a um professor aposentado que tenha prestado relevantes serviços à sociedade e ao país. É o caso do professor Flávio Couto que tem em um extenso currículo o mérito de ter orientado, na UFV, em dezembro de 1961, a primeira tese de mestrado defendida no Brasil, de ter contribuído ostensivamente para a criação da Embrapa Hortaliças (CNPQ), em Brasília, e para a criação do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas na UFV. Esses são apenas alguns destaques do currículo, que também inclui o incentivo à produção de hortaliças em várias regiões do Brasil, a produção de mais de 80 trabalhos científicos e a orientação de 34 teses de mestrado e doutorado.

A UFV comemorou os 50 anos da pós-graduação promovendo em Viçosa, entre 25 e 29 de julho, o 51º Brasileiro de Olericultura. O Congresso nasceu no campus da UFV, em 1961 quando também foi criada a Associação Brasileira de Horticultura (ABH). Na cerimônia de abertura, o professor aposentado Flávio Araújo Couto recebeu o título de Professor Emérito da UFV.

Segundo a Secretaria de Órgãos Colegiados há pelo menos três décadas a UFV



Luiz Lucena

A apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, neste sábado, dia 27, foi um dos eventos realizados para marcar os 85 anos da UFV. Confira as outras atrações na página 3, e pelo blog ufv85anos.blogspot.com

Reitora fala sobre o significado dos 85 anos da Universidade e o cinquentenário da pós-graduação

Estamos vivendo o privilégio de, nesta ocasião, compartilhar as festividades comemorativas dos 85 anos de fundação da Universidade Federal de Viçosa e o cinquentenário da pós-graduação no sentido estrito, no Brasil, iniciada nesta Casa.

Esta Universidade é uma instituição diferente no seu modo de ser. Aqui, vivenciam-se uma sinergia e uma interação permanente entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. É diferenciada no seu modo de cumprir sua missão educativa de formar e informar por meio do desempenho de qualidade de suas funções de Ensino, Pesquisa e Extensão, em dedicação exclusiva, com oportunidades sem precedentes para o crescimento e o amadurecimento profissional de seus alunos, e, com a ajuda de todos, elevar não só a UFV a patamares acadêmicos ainda mais altos do saber, do conhecer, do agir e do vencer, como também contribuir, de modo eficiente, para o desenvolvimento social e humano de nosso País, justificando plenamente o investimento público com altíssimo retorno para a Sociedade Brasileira.

Desde o início de suas atividades, a UFV tem marcado o cenário brasileiro por uma ação incisiva e inovadora, com muitas contribuições para o desenvolvimento do País. Ainda que jovem, esta

Instituição tem o pleno conhecimento de sua responsabilidade e é possuidora do dinamismo necessário para alcançar o objetivo de dar sustentação à transformação da sociedade brasileira. Assim, estrategicamente, ao ser criada implantou os cursos de Agronomia e de Veterinária, evoluindo para mais 67, ao longo destes 85 anos. E há cinco anos somos três campi: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Imensos resultados estão sendo colhidos ao longo desta caminhada. Seus sete primeiros graduados como engenheiros-agrônomo hoje se somam aos 59.602 graduados nas mais diferentes áreas do saber nestas oito décadas e meia, em 69 cursos de graduação e 62 de pós-graduação *stricto sensu*.

A UFV sempre esteve muito atenta aos anseios e necessidades da sociedade brasileira, pois tem pleno conhecimento da sua missão de promover a formação de pessoal qualificado nas diferentes áreas, tendo como objetivo o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

E foi dentro desta missão que, em 1961, a UFV iniciou a sua trajetória na pós-graduação com a criação dos cursos de economia rural e fitotecnia. E em 19 dezembro de 1961, sob a orientação do professor Flávio Augusto D'Araújo Couto - nosso recém homenageado Professor Emérito - foi defendida a primeira tese de mestrado *stricto sensu* na

área de Olericultura.

A UFV conta, atualmente, com 40 cursos, em 23 programas de pós-graduação, sendo a instituição federal, localizada no interior, com o maior número de cursos nota 7 do Brasil.

Nos últimos 30 anos, formamos mais de 8.300 mestres e ultrapassamos o número de 2.400 doutores. Em 2010, foram defendidas 663 dissertações ou teses, ou seja, 1,81 dissertação/tese por dia.

Nos últimos 10 anos, o número de artigos publicados pela UFV cresceu, em média, 21% ao ano. Em 2010 foram publicados 888 artigos.

Atualmente, o Brasil ocupa a 13ª posição, no que se refere ao número de artigos publicados, sendo responsável por 2,7% da produção mundial, à frente de vários países desenvolvidos.

A par de tudo isso, tenho a convicção de que estamos caminhando na melhor trajetória, tendo como base o trabalho dos homens e mulheres que nos precederam, compartilhando seus sonhos e realizando seus ideais. A atuação de tantos ex-alunos, nos mais diversos rincões deste Brasil e em outros países, nos dá a certeza de que a semente lançada tem encontrado o campo fértil para germinar e dar frutos. Isso nos anima e nos impulsiona para oferecer sempre mais o melhor do que temos e o que somos. Comemoramos 85 anos, na certeza de que estamos festejando o início de muitos outros, certamente produtivos e vitoriosos, com o esforço de todos e com as bênçãos de Deus.

Pró-reitor de Pesquisa e Graduação fala sobre a história dos 50 anos da Pós-Graduação no Brasil, iniciada na UFV

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, conta a história de 50 anos da Pós-Graduação na UFV, destacando fatos que fundamentaram a trajetória de sucesso que repercute em dados positivos no presente e expectativas para o futuro. Confira, abaixo, a mensagem.

"Este é um ano especialmente importante para a UFV, quando comemoramos os 85 da Universidade e os 50 anos da pós-graduação. Ao ser criada em 1926, com o Curso de Graduação em Agronomia, o Brasil não tinha nenhuma cultura de pós-graduação. Foi preciso formar as primeiras gerações de profissionais e criar demandas nacionais para a pesquisa e desenvolvimento para que o País acompanhasse a tendência mundial de especialização.

Ao criar a UFV, Arthur Bernardes foi em busca do modelo americano de ensino para estabelecer seu projeto de universidade voltada para os interesses nacionais. O mesmo se deu na pós-graduação, quando, na década de 1950, a instituição foi em busca do conhecido convênio com a Universidade Purdue, nos

Estados Unidos, para formação especializada de seus professores. Enquanto outras universidades ainda buscavam o modelo europeu, a UFV entendeu que era preciso buscar referências onde havia uma enorme tendência de desenvolvimento da agricultura.

Ainda na década de 1950 e entendendo a necessidade de especialização, o Departamento de Fitotecnia investiu no treinamento de todos os professores que quiseram ir aos Estados Unidos aprender a fazer ciência e a adaptar tecnologias para a nossa realidade tropical. Ao contagiar-se pelo enorme potencial de desenvolvimento que a pesquisa poderia trazer ao Brasil, o então professor Flávio Couto incentivou a pesquisa entre seus alunos e orientou, em dezembro de 1961, a primeira tese de mestrado em ciências agrárias de que se tem notícias no país. Assim se formou o pioneirismo que ainda marca a nossa Universidade. De lá para cá, foi sendo formada a cultura ufeviana de enorme dedicação à pesquisa e a tradição de seus professores e pesquisadores em buscar sempre o aperfeiçoamento imprescindível ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para dar a dimensão do presente, os números falam por si. Hoje, a UFV possui 40 cursos de pós-graduação, sendo que

23 programas oferecem treinamento em nível de mestrado e doutorado. Oito programas possuem padrão de excelência internacional, segundo a última avaliação da Capes. A UFV é hoje a IFES do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima (7), o que significa muito se levarmos em consideração nosso porte e número de programas. Quase 80% dos nossos professores possuem doutorado concluído e muitos deles com vários pós-doutorados nas mais prestigiadas universidades do mundo, retroalimentando a qualidade das pesquisas e nosso ensino de graduação. Nos últimos 30 anos, a UFV formou aproximadamente 6.300 mestres e 2.400 doutores em todas as áreas do conhecimento e que estão atuando como professores e pesquisadores em diversas universidades, empresas e institutos de pesquisa em todo o território nacional e vários egressos em instituições internacionais, multiplicando assim nosso conhecimento e nossa tradição de dedicação à pesquisa, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Nestes 50 anos chegamos à maioridade com a maturidade, a consciência e a responsabilidade de zelarmos por nossa tradição e com o ímpeto necessário à nossa constante renovação para estarmos à frente da pesquisa e da pós-graduação em todo o mundo."



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORA

Nilda de Fátima Ferrelira Soares

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
(MG 02.333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Léa Medeiros e Sabrina Arelas (jornalistas)

Carolina Pavanelli, Juliana Corrêa, Lucas Lucena e Rafaela Mello (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV
Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouvela da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

E-mail do Jornal da UFV
aco@ufv.br



Atividades culturais celebram os 85 anos da UFV

Para comemorar os seus 85 anos, a Universidade Federal de Viçosa programou diversas atividades. Confira um panorama dessas atrações culturais, abaixo.



Sabrina Araujo

ViJazz & Blues Festival

Nos dias 18 e 19 de junho, a Universidade recebeu personalidades musicais de renome nacional e internacional para a quarta edição do já tradicional festival.



Arquivo Museu Histórico

Exposição de fotografias "Da ESAV à UFV"

Exposição conta a história da Universidade por meio de fotos de seus três períodos (ESAV, UREMG e UFV). As fotografias representam imagens de eventos marcantes retirados da coleção do Acervo Central e Histórico da Universidade.



Lucas Luciani

Exposição de pinturas "Da ESAV à UFV"

Foi aberta, no dia 25 deste mês, a mostra "Da ESAV à UFV - Um olhar de Valéria Vidigal". A exposição trata das diversas épocas da Universidade desde a sua criação e ficará aberta para visita até o dia 9 de setembro na saguão da Biblioteca Central.



Carolina Pinheiro

Ladrilho, Ladrilhando e Brincando

No dia 16 de agosto, a mostra trouxe alunos de escolas públicas da cidade para se apresentarem no Fernando Sabino. O trabalho foi fruto das oficinas realizadas pelo projeto "Educação em Artes".



João Paulo Martins

Minas ao Luar

Seresta do projeto Minas ao Luar trouxe *Sarau Brasileiro* e *Sanduka* para animar a noite do sábado, 6 de agosto, na Praça da Integração das Quatro Pilastras.



Juliana Neto

Espetáculos de Dança

O curso de Dança comemorou o aniversário da Universidade com uma série de espetáculos de dança. A Cia Kleber Damaso apresentou o espetáculo "Perfume para Argamassa" e a instalação interativa "Descoberto Incolor". Também foram apresentados os espetáculos "Dança Coral", do grupo Dancidade Viçosa, e "As Rosas Não Falam", do Curso de Dança da UFV.



Juliana Rosa

Exposição "O que é a Química?"

Exposição preparada pela Sociedade Brasileira de Química, em parceria com o Museu da Vida Fiocruz, divulgou os benefícios da ciência e da química para a sociedade com uma abordagem prática e cotidiana, por meio de temas como saúde, meio ambiente, alimentação e sustentabilidade.



Juliana Rosa

Exposição Mulheres na Ciência

Exposta no Centro de Vivência, durante o mês de agosto, a exposição conta história de mulheres que deram importantes contribuições para a química. Na mostra estão retratadas as trajetórias de grandes cientistas, como Madame Lavoisier, Marie Curie e Lise Meitner.



Caroline Pinheiro

Coral Voix-là

A apresentação do coral, ligado ao Departamento de Letras da UFV, foi realizada no dia 23 de agosto e contou com a interpretação de 15 músicas em diversos idiomas, como: francês, inglês, hebraico e português.

Membros da comunidade falam sobre a comemoração dos 85 anos da UFV



Demetrius David da Silva
Vice-Reitor

Ex-aluno desta Casa, onde fiz a graduação e a pós-graduação, sinto-me privilegiado em participar, como membro da administração, de uma universidade que, ao longo de sua história, se destaca no Brasil e no exterior pela qualidade de seu ensino, formando quadros de profissionais para a mudança da sociedade. É gratificante pertencer a uma instituição que se faz presente no desenvolvimento científico, tecnológico e social de nosso País, demonstrando inegável capacidade de produzir conhecimentos, gerar produtos, processos e serviços, sempre engajada na transformação de idéias em soluções aplicadas, práticas e inovadoras, que contribuem para o desenvolvimento do Brasil. Uma universidade que, nesses 85 anos, tem promovido uma ação diferenciada na extensão universitária, pois acredito que a extensão é o elo entre a universidade e os diversos setores da sociedade, contribuindo para o diálogo permanente, permitindo recíproca influência e a renovação da nossa vocação, realimentando nossos propósitos de ensino e de pesquisa, exercendo o preceito mais importante de uma consciência cidadã e coletiva, comprometida com o desenvolvimento tecnológico e sustentável.



Antônio Carlos Ribeiro (Dudu)
Vice-presidente da Aspuv

A UFV representa a minha vida pessoal, acadêmica e científica. É um orgulho ter me tornado professor titular pelo Departamento de Solos nesta Universidade, onde estou desde 1966, quando iniciei meu curso de graduação em Agronomia. Em 1995, tive que me aposentar das salas de aula, mas não abandonei a UFV e continuo prestando meus serviços como vice-presidente de Aspuv. Meu amor por aqui é tamanho que só me afastei para cursar o doutorado e, apesar de eu ser guaxupense, já decidi que quero deixar meus restos mortais em Viçosa.



Floriano Ferreira da Silva (Fisinho)
Servidor técnico-administrativo aposentado

A UFV representa praticamente a minha vida porque foi aqui que eu consegui aprender no dia a dia um pouco de cultura, conquistei grandes amigos e com o dinheiro obtido com o meu trabalho na Instituição pude formar meus filhos. Presenciei a federalização da Universidade e vi grandes

pesquisadores e funcionários transformarem a UFV e grandes alunos saírem daqui e vencerem na vida. Resumindo, a Universidade para mim é tudo e gostaria de agradecer a todas as administrações pelas quais passei e desejo sucesso a atual. Desejo ainda, à Universidade, muitas realizações em prol da pesquisa, do ensino e da extensão do País.



Gilcemir da Conceição
Auxiliar Administrativo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A UFV representa toda a minha vida profissional e pessoal, foi por meio dela que adquiri todo meu conhecimento, tanto de vida quanto de profissão. Foi aqui que tive a chance de crescer profissionalmente e ser reconhecido. As pessoas com quem tive contato em minha área deram-me uma visão do que é a vida e a ciência, e isso gerou o meu crescimento. Além disso, tenho a chance de ter filhos estudando aqui, e espero que eles aproveitem ao máximo o que esta Universidade tem a lhes oferecer.



Gilson Faria Potsch Magalhães
Presidente da Associação de Ex-alunos

Nossos ex-alunos são o produto mais nobre da UFV. Eles representam a Universidade em todo o

Brasil. Desde Antônio Secundino, da primeira turma de formandos, até agora, temos ex-alunos em diversas instituições e à frente de governos em todas as instâncias do poder. É impressionante e raro ver o carinho que o ex-aluno tem pela Universidade, como a propaga e se interessa pela sua continuidade. Isso é um patrimônio que poucas instituições têm. O que eu desejo para a UFV? Que ela continue a crescer e a brilhar com a seriedade, a honestidade e a competência que a marcaram desde a sua fundação.



Leci Soares de Moura e Dias
Professora do Departamento de Educação

A minha relação com a UFV vem de longa data. Fiz meus estudos de graduação nesta Universidade, graduando-me em Letras e em Pedagogia. Comecei a trabalhar na UFV em 1976 como auxiliar operacional em assuntos educacionais. Hoje, sinto-me orgulhosa por ser professora do Departamento de Educação e por ter tido a oportunidade de estar nesta Instituição ao longo de 35 anos, pois, aqui, vejo minha filha, Mariana Moura e Dias, seguir os caminhos de sua formação como estudante no Departamento de Nutrição e Saúde. Aqui, fiz de amigos meus alunos e colegas de trabalho. Aqui, me vejo realizando todos os meus sonhos. Amo profundamente esta Instituição e agradeço a todos aqueles que contribuíram para que a UFV seja a Instituição de renome que é, não só no Brasil, mas também no exterior.



Marina Dal Monte Figueiredo
Estudante de Direito e membro do DCE

Ter vindo estudar na UFV fez com que eu me entendesse como sujeito em transformação e como potencial transformadora desta Universidade. Isso, a partir das relações com todos os estudantes, com a administração e com os funcionários da Instituição. Espero que a UFV, como Universidade, promova, além da formação acadêmica, a formação de pessoas comprometidas com a transformação da sociedade.



Rubens Inocente Sant'Anna
Servidor técnico-administrativo da Divisão de Patrimônio

As comemorações dos 85 anos nos levam a reverenciar não apenas as grandes figuras do passado, como Arthur Bernardes, Peter Henry Rolfs, João Carlos Bello Lisboa e Diogo Alves de Mello, mas, especialmente, o grande contingente de trabalhadores anônimos que ofereceram sua inestimável contribuição para que a Escola de Viçosa chegasse ao que é na atualidade. O trabalho de tantos homens e mulheres deve ser, daqui por diante, a luz que vai orientar a todos para que sejamos dignos de tantos bons exemplos e ajudemos a fazer a UFV sempre melhor.